

### Justificação

Chegou ao meu conhecimento um fato gravíssimo, qual seja: que pressionada pelo Tribunal de Contas de União (TCU) para reduzir o número de terceirizados nos próximos anos, a Petrobras decidiu mudar o critério de como contabiliza seu quadro de empregados, que passou a excluir funcionários de empresas contratadas que atuam fora das unidades da companhia.

Ou seja, sem que houvesse demissões, quase 20 mil terceirizados, deixaram de existir. Já nas estatais Banco do Brasil (BB) e Eletrobras, os números oficiais indicavam aumento de terceirizados em 2010, segundo levantamento do jornal o GLOBO com base nos dados enviados à CVM.

Sabe-se que nos últimos anos a Petrobras tem estimulado a terceirização e expondo seus empregados à situação de risco. Para cada trabalhador concursado existem 3,6 funcionários de empresas privadas, 80% em situação irregular. Inclusive a situação da Refinaria Gabriel Passos (Regap), localizada no meu Estado é preocupante, pois 2/3 (dois terços) da mão de obra é terceirizada.

Infelizmente, embalada pelo aumento da produção e dos negócios, a Petrobras aumentou a contratação de funcionários terceirizados e, pior, se utilizando desta mão de obra em atividades estratégicas e de alto risco, como na fiscalização de serviços de prospecção de petróleo nas plataformas em alto-mar.

Como consequência dessa ampliação e utilização abusiva de terceirizados, referida Entidade trava uma batalha com o Ministério Público do Trabalho, por meio de recursos procrastinatórios na Justiça, com vistas a mantê-los, evitando, assim, a substituição desses trabalhadores por funcionários concursados nas chamadas atividades-fim.

Estima-se que os terceirizados chegam perto de 300 mil funcionários em todo o sistema. Com base em cálculos do Ministério Público do Trabalho e do Tribunal de Contas da União (TCU), conclui-se que em torno de 80% estão em situação irregular, exercendo atividades-fim que só poderiam ser executadas por concursados, segundo determina a Constituição, no artigo 37. Pelo último balanço oficial da estatal, relativo a 2009, para cada funcionário concursado a Petrobras tinha 3,8 terceirizados. Em 2010, a proporção teria sido de 3,6, segundo a estatal: 291 mil terceirizados para um quadro de carreira de 80 mil funcionários.

Confirmado esse quadro na divulgação do próximo balanço de sustentabilidade, a Petrobras terá contabilizada a contratação de 135 mil terceirizados desde 2005. Nesta época, 92 mil pessoas foram aprovados em concurso, para apenas 26 mil serem chamados. Nos

últimos 5 (cinco) anos, para cada concursado admitido foram contratados 5 (cinco) terceirizados.

Por outro lado, os terceirizados são trabalhadores que na maioria das vezes se sujeitam a prestar serviço em condições precárias. Isso ocorre, inclusive, na Refinaria Gabriel Passos-Regap, da Petrobras, localizada no Município de Betim/MG. Lá são cinco mil empregados sendo dois terços terceirizados.

Por todos os fatos aqui narrados é de fundamental importância receber as informações oficiais por mim solicitadas, inclusive, para cotejá-las com aquelas obtidas por outras fontes.

Sala das Sessões, – Senador **Aécio Neves**, PSDB/MG.

*(À Mesa, para decisão.)*

### REQUERIMENTO N° 1.515, DE 2011

**Solicita informações ao Excelentíssimo Sr. Ministro da Saúde sobre a implantação de infraestrutura hospitalar pública realizada pela pasta.**

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com o art. 216, inciso I, do Regimento Interno, requeiro que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas as seguintes informações ao Sr. Ministro da Saúde:

- 1) Quantos e quais são os hospitais federais implantados nos últimos 10 anos? Em que Estados se localizam?
- 2) Qual é a capacidade de atendimento, por especialidade, de cada uma dessas novas unidades hospitalares? Qual foi o investimento realizado para implantação de cada uma dessas unidades?
- 3) Quantos equipamentos de maior porte (tomógrafos, mamógrafos, ultrasons, aceleradores lineares) foram distribuídos, nos últimos 5 anos, através de convênio ou doação? Quais foram as entidades beneficiadas? Qual a distribuição por Estado?

### Justificação

A existência de deficiências e problemas na área de saúde do país é notoriamente conhecida. Particularmente, a infraestrutura em saúde é um setor que merece atenção especial. Assim, para que, no Congresso Nacional, possamos acompanhar devidamente a execução das ações e políticas públicas de saúde e para que possamos propor iniciativas legislativas são necessárias informações que, além dos investimentos realizados, considerem características como a popu-